

CONSTRUÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PARA O ACERVO HISTÓRICO DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rodrigo Moreira Garcia⁰, Bernardo Ryoichi Dias Taniguti², Sandra Regina Ponte da Costa Salles Toledo¹, Neusa Kazue Habe¹, Elza Maria Rosa Bernardo Faquim¹, Solange Alves Santana², Maria Daniele da Costa², Milena Trindade², Stela do Nascimento Madruga¹, Rosa Maria Fischi¹, Ana Cristina Ponciano da Silva², Paulo Cesar dos Santos²

⁰Mestre em Ciência da Informação pela UNESP/FFC/Marília; Bibliotecário, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

¹Bibliotecário, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

²Técnico de Documentação e Informação, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Resumo

Relata o contexto de criação do Repositório Institucional para o Acervo Histórico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP). Destaca a importância de reunir, classificar e disponibilizar os diversos materiais que contam a história da Faculdade. Apresenta os critérios utilizados para a seleção do software DSpace - que viabilizou o projeto -, assim como, suas funcionalidades. Expõe os aspectos da customização, que inclui a definição das comunidades e subcomunidades, e dos metadados específicos para cada tipo de material que formam as coleções do repositório da FMVZ/USP. Almeja-se, com as discussões e descrições do trabalho realizado, contribuir para o desenvolvimento de projetos semelhantes.

Palavras-Chave:

Repositórios Institucionais; DSpace; Acervos Históricos; Bibliotecas Digitais; FMVZ/USP.

Abstract

It presents the context of creation of an Institutional Repository for the Historical Collection of the Faculty of Veterinary Medicine, University of Sao Paulo (FMVZ / USP). It shows the importance of gathering, sorting, and providing the various materials that tell the history of the Institution. It presents the criteria used for selection of the software Dspace - which enabled the project -, as well as their functionality. It explains aspects of customization, which includes the definition of communities and subcommunities, and metadata specific to each type of material that make up the collections of the FMVZ / USP's repository. It intends, with discussions and descriptions of work, contribute to the

development of similar projects.

Keywords:

Repositories; DSpace; Historical Collections; Digital Libraries; FMVZ/USP.

1 Introdução

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), criada em 1919 e incorporada à Universidade de São Paulo (USP) em 1934, acumulou, ao longo desse período, um importante acervo histórico composto por fotografias, áudios, vídeos e documentos textuais que contam sua trajetória de excelência.

No ano de 2004, em razão da comemoração dos 70 anos da FMVZ/USP, a Biblioteca Virgínie Buff D'Ápice passou a reunir e armazenar imagens e documentos (impressos e digitais), referentes a Faculdade a fim de organizar uma publicação comemorativa. Além da publicação, estes materiais foram expostos no evento, e, posteriormente, permaneceram no acervo da Biblioteca.

Neste mesmo período houve, por parte da direção da faculdade, um grande investimento em equipamentos para a produção de vídeos e imagens, o que também contribuiu para o aumento significativo na geração de conteúdos digitais sobre a FMVZ/USP.

Levando-se em consideração a necessidade de preservar esse material, criou-se na comunidade a cultura de entregar na Biblioteca uma cópia digital de todos os registros, contendo os materiais multimídia e audiovisuais institucionais.

Em consequência do grande volume de documentos surgiu, em 2011, a necessidade de reunir em sua totalidade, o acervo histórico institucional, e tratá-lo com a finalidade de preservar e implantar um mecanismo de disponibilização desses conteúdos de forma ágil e eficaz.

Para isso, iniciou-se uma pesquisa sobre tratamento, armazenamento, preservação, organização e disseminação de documentos multimídia, concluindo-se que a criação de um repositório institucional atenderia a demanda gerada pela necessidade de acesso aos documentos históricos da FMVZ/USP.

Os repositórios caracterizam-se como banco de dados onde ficam organizados e armazenados os objetos digitais e seus metadados¹, a fim de

¹ Metadados podem ser pensados como dados sobre outros dados. É o termo da era da *Internet* para a informação que os bibliotecários tradicionais puseram em catálogos; mais frequentemente, refere-se à informação descritiva sobre recursos da *Web*. Disponível em: <<http://www.dublincore.org/documents/usageguide/>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

facilitar sua consulta, acesso e preservação. Os termos "repositórios institucionais" ou "temáticos" são adotados para caracterizar os repositórios digitais que reúnem, respectivamente, a produção científica de uma instituição ou de uma área. O projeto aqui descrito refere-se a um repositório institucional, que reflete a história da faculdade.

O repositório institucional para a produção intelectual da USP caracterizou-se como inspiração e modelo para que a equipe da Biblioteca da FMVZ/USP iniciasse o desenvolvimento do trabalho (FERREIRA, 2010).

Outro projeto semelhante e inspirador, foi o de preservação da memória institucional do Instituto de Psicologia da USP, iniciativa muito importante que teve como objetivo primordial a criação de um centro de memória institucional (SABADINI, 2008).

Neste sentido, preservar o acervo histórico da FMVZ/USP, utilizando as novas ferramentas de administração e disponibilização de conteúdos digitais foi a problemática motivadora deste trabalho. O desenvolvimento deste projeto tornou-se o grande desafio da biblioteca Virginie Buff D'Ápice, tendo como objetivo geral a preservação, organização e disseminação da memória institucional, por meio de um repositório institucional que permitirá a disponibilização de imagens, vídeos, áudios e textos em formato digital. Os objetivos específicos foram: reunir os documentos para compor o acervo histórico da FMVZ; tratar os documentos para fins de preservação; criar um repositório para armazenar e disseminar os conteúdos.

2 Revisão de Literatura

Por meio da literatura verifica-se que os repositórios surgem como uma forma de minimizar os problemas de acesso aos documentos, permitindo reunir, preservar e divulgar, através de arquivos digitais, a produção científica ou documental de uma instituição. Eles já são de fundamental importância no apoio ao ensino e à pesquisa; maximizam a visibilidade institucional na comunidade nacional e internacional, retroalimentam a pesquisa e representam uma ferramenta-chave para a política científica, acadêmica e, em especial, neste caso, histórica.

A partir da década de 70 percebe-se uma valorização da memória institucional, o que se torna mais forte com a utilização das tecnologias que agilizam o acesso a essas informações (MARQUES, 2007).

Segundo Rueda, Freitas e Valls (2011),

As empresas, instituições, organizações produzem ao longo de sua trajetória uma vasta quantidade de documentos fundamentais para a preservação da Memória Institucional. Essas informações, encontradas em diversos suportes, devem ser reunidas, fazendo-se mais do que necessário a

concentração destes acervos, armazenados e organizados corretamente com a finalidade de estarem disponíveis para consulta porque retratam não só as atividades de uma instituição, mas a época em que está inserida, o tempo e o espaço que ocupa na sociedade, facilitando-se assim o entendimento da instituição como um todo.

Levando-se em consideração a importância da memória institucional e a necessidade de organizar o acervo histórico da FMVZ/USP decidiu-se, então, pelo projeto de desenvolvimento de um repositório institucional que atenda as especificidades dos materiais a serem disponibilizados.

Segundo definição do glossário do IBICT, entende-se por repositórios institucionais:

[...] sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades universitárias. Ao fazê-lo, intervêm em duas questões estratégicas: contribuem para o aumento da visibilidade e o “valor” público das instituições, servindo como indicador tangível da sua qualidade; permitem a reforma do sistema de comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação e reassumindo o controle acadêmico sobre a publicação científica (REPOSITÓRIO, 2007).

De acordo com Lima (2011), repositórios institucionais são bibliotecas digitais que armazenam e gerenciam o conteúdo intelectual e científico produzido em determinada instituição para, desta forma, possibilitar o livre acesso à produção institucional.

Para Lynch (2003), o repositório institucional é “um conjunto de serviços que a universidade oferece aos membros de sua comunidade, visando ao gerenciamento e disseminação dos materiais digitais criados pela instituição e pelos membros de sua comunidade.”

Para atender a demanda institucional, após análise da literatura e ainda por recomendações no site do IBICT, optou-se pelo Dspace que é um sistema executável em plataforma WEB desenvolvido com base em *open source* que para sua plena operacionalização necessita de uma infraestrutura (hardware e software) exclusiva, própria deste tipo de plataforma.

Além disso, o DSpace é um projeto desenvolvido em parceria entre uma das principais instituições de pesquisa tecnológica, o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e uma das maiores empresas do setor de tecnologia, a Hewlett-Packard (HP). O sistema foi disponibilizado publicamente em novembro de 2002 de acordo com os termos da Berkeley Standard Distribution License, licença essa que define os termos da utilização e distribuição para software de domínio público. Este foi um fator importante na escolha do software, pois tais instituições referendam e garantem a qualidade e a

continuidade do desenvolvimento da ferramenta.

O DSpace é a ferramenta mais utilizada para bibliotecas digitais no mundo, segundo estatísticas da Registry of Open Access Repositories (ROAR, 2012). Implementa o protocolo OAI-PMH (Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting), que garante a interoperabilidade a qual baseia-se em serviços de coleta de metadados descritos a partir de um padrão pré-estabelecido.

Conforme afirma Marcondes (2005), a vantagem do uso do OAI-PMH consiste em permitir a coleta automática de metadados (harvesting) em arquivos de publicações eletrônicas conhecidos como provedores de dados. Os metadados foram descritos no esquema Dublin Core, padrão de metadados internacional para descrição de objetos digitais.

O Dublin Core é um padrão simples desenvolvido para a descrição de uma ampla gama de recursos da WEB. Possui dois níveis: simples e qualificado. O nível simples inclui quinze elementos; já o nível qualificado inclui três elementos adicionais (Audiência, Proveniência e Detentor de Direitos), bem como um grupo de elementos de refinamentos, também chamados de qualificadores (DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE, 2012).

3 Materiais e Métodos

O Acervo Histórico da FMVZ/USP coletado e organizado pela Biblioteca, conta com vários tipos de materiais, destacando-se: fotografias impressas e digitais, vídeos em fitas VHS e DVD's, entrevistas em CD's, relatórios de gestões, prontuários de médicos veterinários renomados, registro antigos de aulas, legislação de criação da Faculdade, catálogos comemorativos, livros, entre outros. Os conteúdos desses materiais dizem respeito a assuntos relativos a todos os departamentos, setores acadêmicos e administrativos, além da Biblioteca, Hospital Veterinário e Museu de Anatomia Veterinária.

As fotografias e os documentos textuais, em especial, necessitaram de tratamento com técnicas de higienização e restauro. Os materiais fotográficos foram reunidos, higienizados e tratados utilizando-se trincha para limpar o verso, sopro para retirar o pó no anverso (onde aparecem as imagens), cola metil celulose e borracha pet ruber para retirar os adesivos, espátula de dentista para auxiliar na limpeza, entretela sem goma para forrar as mesas de trabalho, papel mata borrão para separar temporariamente os materiais, luvas de látex e de algodão, além de máscaras, para proteção da equipe de trabalho (Figura 1).



**Figura 1 – Higienização das fotos.
Fonte: Imagens do projeto.**

Simultaneamente à reunião e higienização do material impresso para compor o acervo histórico, uma equipe tratou de pesquisar e avaliar os melhores softwares para criação de repositórios institucionais.

Após análise, seguindo as características dos programas mais utilizados em repositórios, muito bem apresentados e descritos por Sayão e Marcondes (2009), optou-se pelo DSpace por ser um software open source e por atender aos pré-requisitos necessários e, também por possibilitar a personalização e customização de sua interface. Além disso, se enquadrava na infraestrutura disponível e na expertise da equipe para operar e gerenciar o repositório. Para instalação do sistema adotou-se:

- Dspace versão: 1.7.2
- Java versão 1.6.0_30
- Apache ANT versão: 1.8.2
- Apache Maven versão: 2.2.1
- PostgreSQL versão: 9.0
- Tomcat versão: 6.0

Para a interface do usuário, optou-se por adotar o tema "Mirage", pois apresenta uma aparência *clean*, maior compatibilidade com diversos navegadores (IE; Firefox; Chrome; Safari, etc) e maior facilidade de personalização (Figura 2).

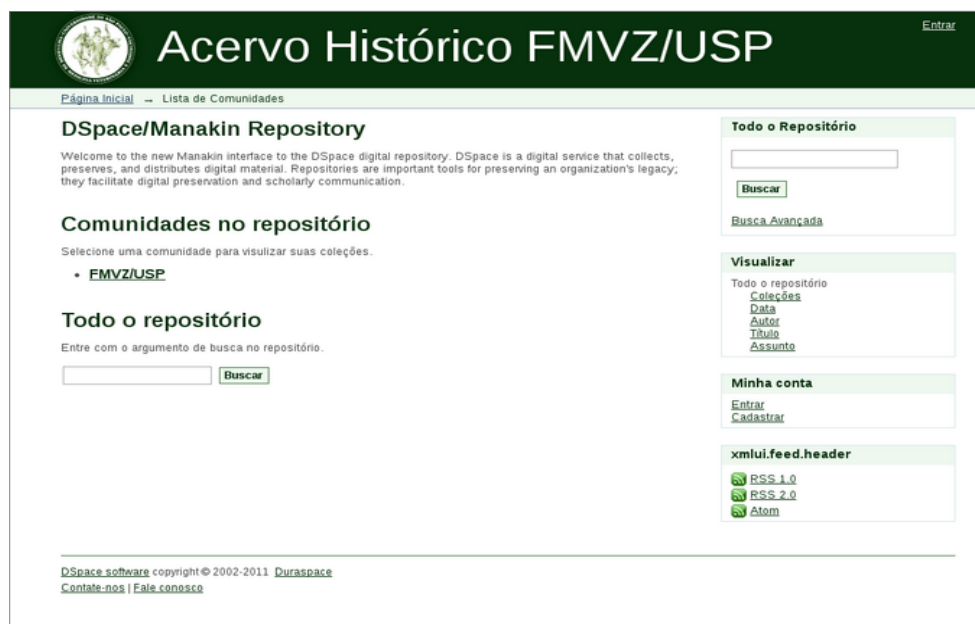


Figura 2 – Interface do Repositório Acervo Histórico FMVZ/USP.
Fonte: Imagens do projeto.

A digitalização dos documentos impressos, realizada com um scanner modelo HP Scanjet 5590, constituiu-se na conversão da imagem original para o formato digital e foi realizada com o intuito de reproduzir fielmente todas as suas características, inclusive digitalizando as informações contidas nos versos das fotografias e nas legendas dos documentos.

Com a intenção de obter a qualidade desejada na digitalização dos documentos, foram utilizados os programas Adobe Photoshop e PhotoScape para o tratamento das imagens.

A partir da digitalização, foram criados dois arquivos correspondentes a cada imagem: um com alta resolução, para preservação e disponibilização ao usuário, quando for autorizado, e outro, com baixa resolução e marca d'água, apenas para visualização no momento da pesquisa no repositório institucional (Figura 3).



Figura 3 – Fotografia digitalizada com baixa resolução e com marca d'água, disponível no Repositório Acervo Histórico FMVZ/USP.

Fonte: Imagens do projeto.

As fotografias necessitaram de uma análise detalhada do conteúdo e contexto, porém, esses dados nem sempre são de fácil identificação na imagem. Desta forma, para catalogação, se fez necessário o uso de informações constantes no próprio documento e, também, recorreu-se à memória dos docentes mais antigos da Casa, como fonte de informação.

A análise e definição dos metadados foram feitas a partir do padrão Dublin Core, elementos suportáveis pelo DSpace, com o acréscimo de alguns qualificadores para atender as especificidades de cada tipo de material (GARCIA, 2012) (Quadro 1).

Coleções	Metadados Dublin Core	Nome dos Campos
<i>Documentos Textuais</i>	title	Título
	contributor	Autor institucional
	contributor.author	Autor
	coverage.spatial	Local
	date	Data
	subject.classification	Classificação
	format	Paginação
	format.extent	Dimensão
	format.color	Cor
	format.mimetype	Extensão do Arquivo
	type	Tipologia
	subject	Termos de indexação
	description.provenance	Histórico da Custódia
	description.notes	Notas
	description.embargo	Embargo

Coleções	Metadados Dublin Core	Nome dos Campos
	description.abstract	Resumo
	language.iso	Idioma
	publisher	Editor
	rights.holder	Direitos de acesso
	rights	Termos de uso que regem/reproduzem
	subject.sysno	Número Sysno
	rights.information	Arquivo protegido
Vídeos e Multimídia	title	Título
	contributor	Autor institucional
	contributor.author	Autor
	coverage.spatial	Local
	date	Data
	subject.classification	Classificação
	format	Dimensão Digital
	format.extent	Duração
	format.color	Cor
	format.mimetype	Extensão do arquivo
	type	Tipologia
	identifier.url	Link para o vídeo
	subject	Termos de indexação
	description.provenance	Histórico da Custódia
	description.notes	Notas
	description.embargo	Embargo
	description.abstract	Resumo
	language.iso	Linguagem
	publisher	Editor
	rights	Termos que regem/reproduzem
	rights.holder	Direitos de acesso
	rights.information	Arquivo protegido
	subject.sysno	Número Sysno
	description.medium	Suporte
Áudio	title	Título
	contributor	Autor Institucional
	contributor.author	Autor
	coverage.spatial	Local
	date	Data
	subject.classification	Classificação
	format.extent	Dimensão Digital
	format.mimetype	Extensão do Arquivo
	type	Tipologia
	identifier.url	Link para áudio
	subject	Termos de indexação
	description.provenance	Histórico da Custódia
	description.notes	Notas
	Description.embargo	Embargo
	description.abstract	Resumo
	language.iso	Idioma
	publisher	Editor
	rights	Termos que regem/reproduzem
	rights.holder	Direitos de acesso

Coleções	Metadados Dublin Core	Nome dos Campos
	rights.information	Arquivo protegido
	format.medium	Suporte
	subject.sysno	Número Sysno
Imagens	title	Título
	contributor	Autor Institucional
	contributor.author	Autor
	coverage.spatial	Local
	date	Data
	description	Descrição
	subject.classification	Classificação
	format	Dimensão Física
	format.extent	Dimensão Digital
	Format.medium	Suporte
	format.color	Cor
	format.original	Formato original
	type	Natureza da imagem
	subject	Termos de indexação
	description.provenance	Histórico da Custódia
	description.notes	Notas
	description.embargo	Embargo
	rights	Termos de uso que regem/reproduzem
	rights.holder	Direitos de acesso
	rights.information	Arquivo protegido

Quadro 1 – Metadados definidos para o Repositório Acervo Histórico FMVZ/USP.

Fonte: Quadro desenvolvido pela equipe do projeto.

Definiu-se como comunidade a FMVZ/USP e como subcomunidades os departamentos e setores administrativos da Faculdade, e, as coleções, pelo tipo de materiais que compõe o todo o acervo histórico.

Comunidade:

- FMVZ

Sub-comunidades:

- Assistência Técnica Acadêmica - ATAC
- Assistência Técnica Administrativa - ATAD
- Assistência Técnica de Pirassununga - ATPS
- Assistência Técnica Financeira - ATFN
- Biblioteca
- Departamento de Cirurgia - VCI
- Departamento de Clínica Médica - VCM
- Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal - VPS
- Departamento de Nutrição e Produção Animal - VNP
- Departamento de Patologia Animal - VPT
- Departamento de Reprodução Animal - VRA
- Diretoria
- Hospital Veterinário - HOVET
- Museu de Anatomia
- Museu Histórico da FMVZ

- Seção Técnica de Informática - STI

Coleções:

- Áudios
- Documentos Textuais
- Imagens
- Vídeos e Multimídias

Adotou-se para a classificação uma nomenclatura própria, levando-se em consideração as subcomunidades definidas no sistema e a organização dos materiais físicos e digitais, conforme Quadro 2:

Imagens	Áudios	Vídeos e Multimídias	Documentos Textuais	Departamentos
IM_FMV_D_1	AU_FMV_D_1	MU_FMV_D_1	TX_FMV_D_1	Faculdade
IM_ATC_D_1	AU_ATC_D_1	MU_ATC_D_1	TX_ATC_D_1	Assistência Técnica Acadêmica
IM_ATD_D_1	AU_ATD_D_1	MU_ATD_D_1	TX_ATD_D_1	Assistência Técnica Administrativa
IM_ATP_D_1	AU_ATP_D_1	MU_ATP_D_1	TX_ATP_D_1	Assistência Técnica de Pirassununga
IM_ATF_D_1	AU_ATF_D_1	MU_ATF_D_1	TX_ATF_D_1	Assistência Técnica Financeira
IM_BIB_D_1	AU_BIB_D_1	MU_BIB_D_1	TX_BIB_D_1	Biblioteca
IM_VCI_D_1	AU_VCI_D_1	MU_VCI_D_1	TX_VCI_D_1	Departamento de Cirurgia
IM_VCM_D_1	AU_VCM_D_1	MU_VCM_D_1	TX_VCM_D_1	Departamento de Clínica Médica
IM_VPS_D_1	AU_VPS_D_1	MU_VPS_D_1	TX_VPS_D_1	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal
IM_VNP_D_1	AU_VNP_D_1	MU_VNP_D_1	TX_VNP_D_1	Departamento de Nutrição e Produção Animal
IM_VPT_D_1	AU_VPT_D_1	MU_VPT_D_1	TX_VPT_D_1	Departamento de Patologia Animal
IM_VRA_D_1	AU_VRA_D_1	MU_VRA_D_1	TX_VRA_D_1	Departamento de Reprodução Animal
IM_DIR_D_1	AU_DIR_D_1	MU_DIR_D_1	TX_DIR_D_1	Diretoria
IM_HOV_D_1	AU_HOV_D_1	MU_HOV_D_1	TX_HOV_D_1	Hospital Veterinário
IM_MSA_D_1	AU_MSA_D_1	MU_MSA_D_1	TX_MSA_D_1	Museu de Anatomia
IM_MHV_D_1	AU_MHV_D_1	MU_MHV_D_1	TX_MHV_D_1	Museu Histórico da FMVZ
IM_STI_D_1	AU_STI_D_1	MU_STI_D_1	TX_STI_D_1	Seção Técnica de Informática

Quadro 2 – Classificação dos documentos.

Fonte: Quadro desenvolvido pela equipe do projeto.

Sendo assim, a classificação adquiriu a seguinte lógica:

Exemplo: IM_FMV_1_1

IM (sigla do tipo de material) + **FMV** (sigla do departamento) + **1** ou **D** (número da pasta, se tiver suporte físico, ou D de digital) + **1** (número da ordem de localização do documento)

Adotou-se a letra D para diferenciar o material impresso do digital, pois alguns objetos já nasceram digitais, e, portanto, não existem em suporte físico.

Como o material disponível em maior número foram fotos analógicas, iniciou-se o trabalho de indexação por este tipo de material. Esta primeira análise foi necessária para que se pudesse avaliar a complexidade do trabalho, e por este motivo, decidiu-se classificar os materiais da mesma maneira com que foram divididas as sub-comunidades, e indexá-los de uma forma mais abrangente e detalhada.

Os vocabulários controlados THESVET (FMVZ/USP), DeCS (BIREME) e SIBiX (SIBi/USP), nortearão a indexação por assunto. Entretanto, será construído um vocabulário controlado à parte, para atender as especificidades do repositório, a medida que os documentos forem cadastrados.

Os materiais impressos foram armazenados em local refrigerado e com controle de umidade, em acondicionamentos específicos para cada tipo de material. Para as fotos e documentos textuais, utilizou-se pastas de papel neutro visando a conservação. A classificação para esse tipo de material foi definida adotando-se os mesmos critérios do material digital, acrescentando-se apenas uma numeração quando há mudança de pasta.

4 Resultados Parciais

Por se tratar de um projeto ainda em implantação, alguns resultados obtidos são passíveis de alteração e/ou complementação.

Nesta primeira fase, pretende-se cadastrar no repositório documentos de todas as coleções (imagens, áudios, vídeos, textos), para que seja possível obter uma primeira avaliação e realizar os ajustes necessários. Até o momento 700 fotos já estão classificadas e em fase de catalogação e submissão.

As ações consolidadas na construção do acervo histórico da FMVZ/USP são:

- instalação do Software DSpace em servidor com espaço suficiente para suportar o sistema e o armazenamento dos objetos com segurança de acesso às informações e fluxo estruturado de backup, garantido por suporte técnico;
- customização inicial da interface de pesquisa com a identidade visual da FMVZ/USP para identificação do repositório institucional;
- definição e configuração das comunidades, sub-comunidades e coleções;
- definição e configuração dos metadados e forma de apresentação, para cada tipo de material;
- coleta, higienização, preservação e digitalização do material impresso, como fotografias e documentos antigos;
- testes de catalogação e submissão dos arquivos para validar os metadados definidos e certificar a recuperação dos registros;

- elaboração do manual de catalogação, para uso dos responsáveis pela submissão e validação dos registros a serem cadastrados no repositório;
- apresentação do repositório para a FMVZ/USP, após o registro dos primeiros itens cadastrados para cada coleção.

Contando com o comprometimento de toda a equipe de trabalho para o cadastramento dos materiais, espera-se, em uma segunda fase, a total consolidação do repositório, tornando-se assim, a principal fonte de consulta e pesquisa da história da FMVZ/USP.

5 Considerações Finais

O trabalho realizado até o momento tem caráter piloto, ou seja, haverá implementações e os desafios são muitos. Espera-se ter como alimentadores do repositório todos os setores administrativos e acadêmicos da Faculdade. A equipe da biblioteca terá como responsabilidade a revisão e a validação dos registros.

Muitos materiais deverão surgir após o lançamento do repositório, portanto, dificuldades como direitos autorais para publicação dos documentos digitalizados poderão aparecer com o decorrer do tempo. Planeja-se redigir um termo autorizando a publicação dos documentos, com a assinatura dos autores ou doadores, garantindo, dessa forma, o Acesso Aberto aos arquivos digitais.

Espera-se que esta iniciativa torne-se uma experiência positiva e possa servir de exemplo a outras instituições que tenham documentos históricos que necessitem ser tratados, organizados e disponibilizados através de acervos digitais, contribuindo, desta forma, com a manutenção e preservação da memória nacional.

6 Referências

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. 2012. Disponível em: <www.dublincore.org>. Acesso em: 10 abr. 2012.

FERREIRA, S. M. P., et al. Repositório institucional em uma universidade pública brasileira: a experiência da Universidade de São Paulo. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA, 1, 2010, Braga, Portugal. Braga: Universidade do Minho, 2010.

GARCIA, Rodrigo-Moreira O Bibliotecário como gestor de Projetos em TIC., 2012 . In: **VII Semana de Biblioteconomia da ECA-USP** - Acesso e democratização da informação, Escola de Comunicações e Artes - ECA/USP, 24 a 28 de Setembro de 2012. (Unpublished) [Presentation]. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17786/> ; <https://vimeo.com/manage/videos/58457900>. Acesso em: 4 dez. 2012.

IBICT (Brasil). Ministério da Ciência e Tecnologia. Repositório Institucional. In: IBICT (Brasil). Ministério da Ciência e Tecnologia. **Glossário**. Brasília. 2012. Disponível em: <http://dspace.ibict.br/index.php?option=com_content&task=view&id=43&Itemid=77>. Acesso em: 4 dez. 2012.

LIMA, C. B.; SILVA, E. M. da.; RODRIGUES, G. C. Pesquisa-ação na implantação do repositório institucional da UFPE. In: CONFERENCE ON TECHNOLOGY, CULTURE AND MEMORY – CTCM, 2011, Recife, PE.: Instituto Ricardo Brennand, 2011. Disponível em: <www.liber.ufpe.br/ctcm/sobre_ctcm.php>. Acesso em: 11 abr. 2012.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the Digital Age. **ARL: A Bi-monthly Report**, n. 226, p. 1-7, Feb. 2003. Disponível em: <<http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>> Acesso em: 9 abril 2012.

MARCONDES, C. H. Metadados: descrição e recuperação de informação na Web. In: MARCONDES, C. H.; KURAMOTO, H.; TOUTAIN, L. B.; SAYÃO, L. F. (Org.). **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: UFBA/IBICT, 2005. p. 97-113.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, Luis Fernando. Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, Luis Fernando et al. **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: Edufba, 2009. p. 23-55. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2012.

ROAR. **Registry of Open Access Repositories**. [2012]. Disponível em:
<<http://roar.eprints.org/>> Acesso em: 04 abr. 2012.

RUEDA, V. M. S.; FREITAS, A. de; VALLS, V. M. Memória Institucional: uma revisão de literatura. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 78-89, abr. 2011. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/62/64>>. Acesso em: 11 abr. 2012.

SABADINI, A. A. Z. P.; VERÍSSIMO, T. G.; CADIDÉ, I.; ADES, C. Preservação da memória institucional no Instituto de Psicologia da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <200.144.190.194/centrodememoriaip/sites/default/files/SNBU.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2012.